

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>	
13   10   2016	15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA		1	

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 89ª  
(OCTOGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 13 DE OUTUBRO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS) – O Expediente lido vai à publicação.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos e conforme o disposto no art. 109, §4º do Regimento Interno desta Casa, declaro suspensa por trinta minutos a sessão ordinária.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h06min, a sessão é reaberta às 15h19min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   10   2016	15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Comunicado de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados aqui presentes, Deputado Joe Valle, Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputado Julio Cesar, Deputado Delmasso, nós estamos aqui garantindo o direito de falarmos nesta Casa numa quinta-feira. Eu quero falar de dois assuntos que julgo muito importantes.

Primeiro, quero falar da falência completa do sistema de saúde do Distrito Federal. Nós vimos nesse fim de semana o absurdo completo em um hospital da tradição do Hospital do Gama, que atende toda a parte sul da cidade. Recebi o relato de uma funcionária daquele hospital: a pediatria do hospital está fechada, não tem mais atendimento. Pior é que mandam para o HMIB, e ele também está fechado; mandam para o HRAN, e não tem pediatra para atender. Tenho notícia de que faltou até gasolina para as viaturas do Samu, que tiveram de ficar paradas porque sequer combustível havia.

Eu fico me lembrando: no passado, o complexo do GDF tinha posto de gasolina, cada um dos parques de serviço das administrações tinha um posto que abastecia as máquinas e os carros do GDF. Por que não voltar com isso? Até porque temos uma situação grave: as empresas que fornecem hoje para o GDF não seguem quando o preço diminui. Elas continuam vendendo no mesmo preço que vendiam antes. Somos nós que estamos pagando o preço da incompetência.

Eu desconfio de que é uma situação tramada, pensada e orquestrada para a implantação das chamadas Organizações Sociais – OS, que são um verdadeiro absurdo. Por onde as OS passaram, ficou um rastro de destruição e de malandragem, estou repetindo pela enésima vez isso aqui. Vejam a destruição que as OS deixaram no Amazonas. Portanto, é uma situação realmente grave, e não podemos aceitar em hipótese nenhuma a implantação de OS. O Governo do Distrito Federal tem que ter capacidade de fazer a gestão da saúde pública, porque dinheiro tem. Falta competência, falta gestão na área da saúde.

Como se não bastasse, todos nós ficamos estarecidos hoje com a informação do portal *Metrópoles* de que a Caesb, Deputado Bispo Renato Andrade, usou um produto vencido para descontaminar a água que é servida às populações do Paranoá e do Itapuã. Protocolei há pouco requerimento de convocação do Presidente da Caesb. Ele tem que vir aqui explicar, na Comissão de Defesa do Consumidor, por

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
13   10   2016		15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

que usou isso. Af vão dizer: "Não, não tem problema". Se não tivesse problema, não teriam que descontaminar a água. Eu fico me perguntando: por que as populações do Paranoá e do Itapuã foram obrigadas a usar água contaminada, não desinfetada, com possibilidade de terem adquirido no mínimo verminoses? Por que isso? E não vai acontecer nada!

Acompanhamos também essa viagem fantástica do Secretário de Turismo, que foi para Las Vegas por onze dias. Como disse o Deputado Bispo Renato Andrade, é um espetáculo de viagem, paga com o nosso bolso. Turismo público pago com o nosso bolso! Como se não bastasse, ainda levou a namorada. Disseram que é servidora, mas é namorada. Está lá. Agora, com a repercussão, disse que vai antecipar o retorno. Se vai antecipar o retorno, é porque a viagem foi desnecessária. Se não fosse desnecessária, teria a hombridade de vir a esta Casa, em qualquer fórum, e explicar qual o resultado da viagem. Infelizmente, não tem que explicar porque não tem resultado nenhum. Las Vegas! Será que está lá tentando acertar a sorte grande no cassino? Será que é isso? Logo, se Brasília não tem cassino, não tem intercâmbio entre Brasília e Las Vegas.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Primeiro, quero parabenizar V.Exa. pelos dois temas abordados.

Um tenta descontaminar o lago, e contamina o lago. Mas esse é o Governo Rollemberg. Por isso eu perguntei a V.Exa. quem foi. Foi Caesb. A Caesb é comandada por quem? Por um parente do Governador Rodrigo Rollemberg. O Governador Rodrigo Rollemberg é quem? É o Governador do Distrito Federal, e é o mesmo Governador que assinou a autorização para o Secretário dele estar em Las Vegas, nos Estados Unidos, participando de uma brincadeira de avião da Red Bull.

Então, a gente começa a chegar, Deputado Chico Vigilante, a uma conclusão só. Nós queremos que Brasília dê certo, e precisa dar certo. Eu não me furto a votar aquilo que for bom para o Distrito Federal e para Brasília, estou à disposição para fazer tudo isso. Inclusive, vou pedir o apoio de V.Exa. e dos pares que aqui estão. Caso o Secretário Jaime Recena, por quem eu tenho respeito, não devolva os recursos públicos que foram utilizados para ir a Las Vegas brincar de avião, nós votemos aqui um projeto de decreto legislativo que eu apresentei na terça-feira, para que seja sustado esse decreto que autorizou, e seja feito o ressarcimento aos cofres públicos do que foi gasto. Pelo jeito, parece que a da namorada dele não foi paga pelos recursos públicos. Mas, por si só, manter uma namorada no mesmo órgão em que o cara é Secretário, no mínimo é improbidade administrativa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – E nepotismo. Incorporo ao meu pronunciamento o aparte de V.Exa.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
13   10   2016		15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

Sem querer entrar nas questões mais pessoais, Deputado Bispo Renato Andrade, eu fico imaginando. Foram os dois servidores, namorado e namorada, para Las Vegas. A viagem do namorado está paga com dinheiro público: hospedagem, almoço e jantar pagos por nós. Aí, eu pergunto: será que a namorada dormiu em quarto separado, para não usar o dinheiro público? Será que na hora em que pediu o almoço, dividiram as despesas, racharam e vão provar com notas fiscais que não comeu à custa do Erário?

O mais grave ainda, Deputado Joe Valle, é que o Sr. Jaime Recena sabe de um decreto do Governador de contenção de despesa, mas parece que o próprio Governador não sabe que tinha assinado o decreto, e autoriza a viagem com despesa para ver voo de Red Bull? Vai voltar de lá, no mínimo, ligado, porque Red Bull faz um efeito danado, não é?

Portanto, eu acho isso realmente muito grave, como é grave também aquele jantar – que eu estou denominando jantar da traição –, oferecido pelo golpista Michel Temer, que reuniu quatrocentos Deputados para aprovar a PEC 241, que é o terror do Brasil, o terror dos servidores, o terror de todo mundo!

Eu estava olhando hoje, Deputado Bispo Renato Andrade, que serviram vinho argentino! Não, o Brasil tem vinho de primeira, produzido no Rio Grande do Sul, produzido lá em Pernambuco, em Petrolina, Deputado Joe Valle – de primeira! Mas esse Michel Temer faz questão de ser o garoto-propaganda de produtos de fora do Brasil! Quando foi à China, em vez de tomar um cafezinho e perguntar se o café era brasileiro para produzir uma notícia positiva para a venda do nosso café lá fora, foi a uma loja comprar um sapato chinês, quando a indústria do couro e do calçado em Franca está enfrentando uma crise brutal!

Portanto, o cara vai lá promover um produto chinês! E agora, no jantar nababesco, serve vinho da Argentina, podendo ter servido vinho do Brasil ou a cachacinha. Se quisessem beber alguma coisa, pegassem uma branquinha, dessa produzida lá em Pernambuco ou mesmo nesse engenho que tem aqui perto – aí, sim; pegassem uma 51 – faria a propaganda de um produto nosso e iria ajudar a venda lá fora.

Os produtores de vinho argentino devem estar muito satisfeitos com a promoção que o Governo do Brasil está fazendo de seus produtos no Palácio da Alvorada num jantar oficial. Obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO)** – Concedo a palavra, ainda nos Comunicados de Líderes, ao Deputado Joe Valle, que vai falar pela Liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

**DEPUTADO JOE VALLE** (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu queria agradecer ao meu Líder a gentileza de me conceder o uso da palavra. Boa tarde a todos aqui presentes.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
13   10   2016		15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

Sr. Presidente, quero levantar um assunto hoje aqui. Fui procurado por um grupo de catadores. Nós fazemos um trabalho com esse grupo há muito tempo, e o senhor conhece bem esse grupo. Nós estamos vivendo um momento extremamente difícil para esses catadores aqui. Eles estão quase morrendo à mingua, sem material para sobreviver, sem renda. Para além de mudança, de fechar o Lixão lá da Estrutural e trabalhar aterro sanitário, nós precisamos dar qualidade de vida a essas pessoas, entender que são pessoas, são mais de quatro mil catadores que vivem e sobrevivem desse processo aqui no Distrito Federal.

O que nós precisamos, urgentemente, Presidente, para ontem, é de coleta seletiva. Nós não temos coleta seletiva adequada no Distrito Federal! Ora, nós já tivemos isso aqui. Nós sabíamos como funcionava – soubemos – e vou dizer como funciona: é só querer fazer. Não custa nada a mais. Não precisa fazer um novo contrato para fazer sobrecoleta. Nós vamos fazer a coleta em dias alternados com as empresas que estão aí, Deputado Prof. Reginaldo Veras, meu Líder. É só fazer em dias alternados, como já foi – na segunda-feira, coleta o lixo seco; na terça, coleta o lixo orgânico; na quarta, o lixo seco; na quinta, o lixo orgânico; na sexta, o lixo seco; no sábado, o lixo orgânico; e domingo pode descansar. Não tem problema! Lembro que nós já fizemos isso no Governo Cristovam! Qual é a dificuldade de fazermos novamente? Nós já temos contratos milionários com essas empresas que coletam! Qual é a dificuldade de fazermos isso? Essa é a minha pergunta. Ora, mas se eu não faço isso e tiro para outros aterros esse lixo, do que os catadores vão sobreviver? Essa é uma pergunta.

Então, Presidente, para o senhor, que tem bastante afeição também por esse grupo de pessoas que normalmente são excluídas de tudo, nós estamos prontos para fazer a coleta seletiva claramente, tranquilamente! Eu gostaria de pedir o apoio de todos os companheiros aqui da Casa para que possamos trabalhar isso em nível de governo mesmo, colocar para o governo, porque não há dificuldade em fazer. Está tudo preparado para que se faça. Os catadores estão sem material e estão reclamando o tempo inteiro porque a renda caiu para menos da metade do que já tiveram. O aterro sanitário está para abrir. Não estou entendendo, não estou entendendo isso.

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, agradeço-lhe e peço permissão para falar daqui da Mesa. O que V.Exa. está dizendo é a pura realidade que os catadores de Brasília estão vivendo.

Eu, recentemente, estive com algumas cooperativas de catadores na FUNASA – Fundação Nacional da Saúde – e descobri que existe um convênio da Funasa para equipar e para construir, Deputado Joe Valle, alguns centros de triagem para essas cooperativas de catadores aqui, no Distrito Federal e, infelizmente, o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
13   10   2016	15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

Distrito Federal estava perdendo esse recurso por falta de execução, Deputado Prof. Reginaldo Veras. O valor – eu fiquei abismado ao saber o tamanho do montante do recurso – é em torno de 26 milhões de reais. O destino desse recurso era para construir o centro de triagem e equipar as cooperativas na compra de caminhões específicos para a coleta seletiva.

Quando nós chegamos, conversei com o atual Presidente da Funasa, meu amigo, nós conversamos com ele. Nós levamos a Diretora do SLU, Dra. Eliana Cátia, também, e o SLU, prontamente, conseguiu fazer a renovação desse convênio. Para o ano que vem, nós nos comprometemos em ajudar o SLU, por meio de emenda Parlamentar, para a contrapartida desse convênio para iniciar a construção dessas obras.

O que me preocupa muito, Deputado Joe Valle, é que esta Casa aprovou – salvo engano, foi até de autoria de V.Exa. – uma legislação sobre como tratar o lixo, resíduos sólidos no Distrito Federal. Isso significa que esta Casa avançou em termos de legislação.

Existe uma política nacional de resíduos sólidos, que foi aprovada, salvo engano, no segundo mandato do ex-Presidente Lula. Foi um excelente trabalho feito pelo Ministério do Meio Ambiente. Essa política nacional de resíduos sólidos tem um objetivo: dar dignidade aos catadores. É você tratar o catador, não como alguém alijado ou à margem do processo social, mas tratá-lo como ele deve ser tratado, como parceiro da sociedade. Infelizmente, no Distrito Federal, nós ainda não vimos isso andar. O que eu acho interessante é que municípios como o de Niterói, do Rio de Janeiro; o município de Goiânia, município da cidade de São Paulo – mesmo tendo o tamanho que tem – conseguem implementar, e nós, Capital da República, com apoio – nós estamos a, exatamente, 10 minutos da sede da Funasa –, não conseguimos implementar isso.

Então, eu quero parabenizar V.Exa. pelo discurso e me somar a V.Exa. nesta luta para devolver a dignidade aos catadores do Distrito Federal.

DEPUTADO JOE VALLE – Eu quero incorporar a intervenção do Deputado Delmasso ao meu pronunciamento.

Deputado Delmasso, realmente é uma situação que não conseguimos entender e, logicamente, louvando sua iniciativa de colocar o recurso para a contrapartida, o governo tem por obrigação dar contrapartida em recurso federal. V.Exa. foi lá, resgatou 26 milhões de reais. A contrapartida normalmente é 10%, às vezes, 5%. Estou falando de 2 milhões. Para pegar 26, V.Exa. tem que colocar emenda Parlamentar para isso.

Realmente, nós ficamos muito chateados com essas coisas, porque vimos lidando com isso há muito tempo aqui nesta Casa. Foram muitas audiências públicas, muitas conversas, tudo para isso acontecer. Fizemos um trabalho de 10 meses para criar os recursos necessários para a complementação de renda dos catadores, a

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
13   10   2016	15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	7		

questão da construção dos galpões. No entanto, estamos com o problema é hoje, é agora. Eles estão completamente sem renda, e renda para catador é material para reciclar. Renda para catador é isso. Ele não quer dinheiro dado, ele quer material para trabalhar.

Então, eu faço um apelo ao SLU, um apelo mesmo! Já conversei com a Dra. Eliana Cátia, sei da capacidade dela e da equipe. O apelo é para que processe esse projeto de coleta seletiva para esta cidade sem a necessidade de sobrecoleta, fazendo a coleta seletiva em dias alternados, sem aumentar R\$ 1,00 (um real) nos gastos. Acerte isso com as empresas. Coloque em regiões; faça o Lago Norte, que é uma região pequena para as cooperativas que estão no Varjão; faça Samambaia, faça Recanto das Emas, Candangolândia, que é outra região pequena trabalhando próximo ao Lixão. Então, a saída está aí. Faça, comece a fazer, dê a ordem para começarem o processo. Só precisamos disso. Não é preciso fazer licitação, não é preciso nada, porque as empresas já estão contratadas. E faça uma grande campanha educativa, porque sem educação não há coleta seletiva.

Fica aqui o meu apoio.

Eu queria tocar em outro assunto também. Realmente, a situação e o formato em que veio essa viagem do Secretário de Turismo, o Jaime Recena, que é meu amigo, um jovem empreendedor, não são dos melhores.

A gente precisa entender também, para não ficar correndo atrás do rabo, que muitas vezes a ruptura de um ciclo vicioso vem por um círculo virtuoso. Buscar recursos é uma saída para o Governo do Distrito Federal.

Logicamente, isso aí tem que ser comunicado, tem que ter transparência, tem que ter todo um processo; mostrar a potencialidade, se são dez dias, quinze ou cinco, isso aí não tem problema... Agora, como foi feito é que parece que...

A gente fica, inclusive, vendido aqui. Os Deputados sem... Eu, por exemplo, que sou a favor da busca de recurso no exterior... A gente fica sem poder defender. De qualquer forma, eu acredito que essa questão de devolver o recurso etc vai acontecer, mas eu só queria deixar claro que a gente também não tem...

Eu, por exemplo, quando Secretário, fui a Portugal, mas fui com meus recursos, recursos do meu salário. Inclusive com um servidor, que era subsecretário e que também foi com os recursos dele. Parcelamos as passagens. Nós fomos ver coisas de governo, para o lado social.

Esse é o momento. Agora, é preciso continuar buscando todas as alternativas, Deputado Chico Vigilante, acho que buscando recurso próprio... Aqueles que são apaixonados fazem assim. Que seja usando recurso próprio! Mas tem que sair. Temos que achar alternativas para o Governo do Distrito Federal. Tem que ter alternativa. E a alternativa, no meu entendimento, está pelo setor produtivo, que precisa pagar os impostos.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
13   10   2016	15h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

Essa é uma lógica importante, porque acontece um processo desse, de forma errada – e aqui não estou... Mas aí a gente inibe outras iniciativas, outras pessoas.

Acho que as pessoas que estão aí no governo, os gestores, têm que buscar recurso, mesmo, têm que ir atrás. Nesse momento, da forma como foi esse... Não está correto também. Mas nós não podemos parar por causa disso que foi colocado, alardeado em toda a imprensa e da forma correta – esse tipo de incursão para trazer recurso aqui para o Distrito Federal. Deve-se simplesmente dar transparência ao processo e colocá-lo para a sociedade, para que ela possa aprovar ou não.

Essa é a lógica, Sr. Presidente. V.Exa. sabe como tem que ser feito. Nós precisamos, efetivamente, fazer esse tipo de correção, para que consigamos sair dessa crise, senão ela vai nos engolir.

Muito agradecido. Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Não havendo mais líderes inscritos, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Não tendo mais oradores inscritos, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* para deliberação, com base no art. 109 do Regimento Interno desta Casa, e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h44min.)